

ARTIGO

EDUCAÇÃO



Desde os primeiros tempos, os dos Jesuítas no início do século XVI, a Educação no Brasil é feita de luta, muita luta, seja para quem dela precisa, para quem nela trabalha ou ainda para quem ela oferece. Não sei quais destes lugares você está neste momento. O fato é que ao falar de educação é preciso sempre ou quase sempre fazer uma memória histórica, uma lembrança cronológica, para perceber e se dar conta de que de fato é um cansaço constante a manutenção da educação de qualidade e gratuita que em nosso país é garantida na constituição. A constituição é para ser cumprida, certo? Certo, só que essa história muitos de nós sabemos muito bem, que nem sempre é assim. Nem sempre é cumprida a letra constitucional, os motivos são “infinitos”, e isso também já sabemos. Dependendo o lugar da fala, parece que está tudo perfeito, só parece. Ou dependendo o lugar da fala, parece que os direitos, os mínimos, os mais evidentes, são cerceados e negados. Também pode só parecer. É uma luta mesmo! Avanços e retrocessos sempre estiveram nas páginas da história da educação, isto faz parte do processo, por isso que a sentinela pela educação de qualidade e gratuita deve ser permanente, em todos os sentidos, em todos os aspectos, em todas as esferas. Daí que as opiniões sempre se dividem, processo também natural, parte de outra luta, a democracia. Daí também que surgem e ressurgem opiniões mais elaboradas, mais científicas, além do senso comum, as das pessoas especialistas em educação, que também compete única e exclusivamente a cada pessoa concordar ou não. Daí também que temos teóricas e teóricos da educação, onde também cada pessoa e/ou instituição é extremamente livre para aderir a este ou aquele pensamento, a esta ou aquela ideia, a esta ou aquela teoria. O fato é que em qualquer época, educação sempre vai gerar uma boa discussão, um relevante debate, uma necessidade diária. Educação em nosso país é para todas as pessoas, devendo ser respeitadas todas as diferenças e singularidades. Educação é para promover vida e dignidade, para estudantes e profissionais. Educação é para ser importante em qualquer situação. Educação é para ser respeitada como deve ser. Educação é para governantes e governados. Deixo como desafio a leitura e o conhecimento permanente da Constituição da República de 1988 e suas emendas, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 e suas alterações, os Planos de Educação, Nacional, Estadual e Municipal. Para discutir educação é minimamente importante saber destes documentos.

Prof. Me. Sebastian Ramos  
professorsebastian@hotmail.com

Mais

Processos já julgados pelo STF, que entendeu que os diretores de escolas são cargos de confiança comissionados e que devem ser nomeados pelo prefeito, também foram usados como argumento por Junqueira. O próprio prefeito, com apoio de sua equipe, deverá escolher e nomear os novos diretores e coordenadores das escolas municipais nos próximos dias.

Apoio a Pivetta

Mesmo afinada politicamente com o empresário Otaviano Pivetta, para quem já teria declarado apoio ao projeto de pré-candidatura ao Senado, a cassada Selma Arruda prefere não assumir esse posicionamento de forma pública. Correria risco de cometer infidelidade partidária, atraindo para si mais confusão do que ela própria arrumou.



CURTAS

DA REDAÇÃO  
COM EQUIPE

Campanha de vacinação contra o sarampo

Inicia nesta segunda-feira, 10, a primeira etapa da Campanha nacional de vacinação contra o sarampo, vacina conhecida também como tríplice viral, que ainda inclui imunização à caxumba e rubéola. A fase inicial da ação de imunização tem como público-alvo a faixa etária de cinco a 19 anos de idade. O Dia D de mobilização nacional será no dia 15 de fevereiro (sábado) em todos os municípios, exceto em Tangará da Serra. De acordo com dados da SES-MT, estima-se que 29.540 pessoas não foram vacinadas em Mato Grosso. No Estado, o estoque de vacina contra o sarampo é de 18.535 doses até janeiro; deverão chegar mais 62.000 doses para a campanha.



Mestrado Indígena

Um marco na história da Unemat ocorreu na sexta-feira, 7: a aula inaugural do primeiro mestrado indígena do Centro-Oeste do País, ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino em Contexto Indígena Intercultural (PPGecii) da Unemat. O programa funciona na modalidade presencial, no campus da Unemat em Barra do Bugres.

Participação

Ofertado pela Faculdade Indígena Intercultural (Faindi), o PPGecii da Unemat é o primeiro mestrado indígena da Região Centro-Oeste do Brasil, bem como um dos primeiros do País. O Mestrado conta com uma diversidade de povos indígenas: são 20 mestrandos de 11 etnias diferentes, classificados de um total de 96 inscritos.

BiblioÓca

A BiblioÓca, primeira biblioteca comunitária indígena em Mato Grosso será instalada na comunidade de Rikbaktsa, localizada às margens do rio Juruena, na divisa dos municípios de Brasnorte e Juína. Ela terá um acervo bilíngue e estará integrada ao modo de vida do povo, com a comunidade produzindo informação e realizando atividades culturais no espaço.

BASTIDORES

DAPOLÍTICA

Educação

A Educação de Tangará da Serra passou por uma semana turbulenta. Foram protestos dos profissionais na Câmara Municipal – e prometem repetir nesta terça, exonerações dos responsáveis pela direção da Escola Ayrton Senna, sem deixar de mencionar o processo relacionado ao Seletivo (este último tem matéria específica na página 5).

Exonerações

Não bastasse tudo isso que a Educação estava passando, o prefeito Fábio Junqueira editou uma portaria, de Nº 140, exonerando 24 diretores e 16 coordenadores pedagógicos de escolas municipais de Tangará da Serra, eleitos em 2019. A decisão foi publicada na sexta e publicizada pelo site Tangará em Foco.

Justificativa

Para essa exoneração em massa, o Executivo justificou que uma decisão do STF considerou inconstitucional o inciso III do artigo 237 da Constituição do Estado de Mato Grosso. A decisão foi publicada pelo STF no dia 11 de novembro de 2019 e, na prática, tornou inconstitucional o inciso que trata da valorização dos Profissionais da Educação Pública Básica.

Destaque no Estado

A habilidade administrativa da prefeita de Sinop, Rosana Martinelli, tem sido destaque no Estado. O TCE diz que a gestão da chamada capital do Nortão é um case de sucesso, tendo cumprido 95% das metas estabelecidas no planejamento estratégico, superando Cuiabá, que ficou em 77%. Entre os destaques estão índices de transparência e ações voltadas à participação dos moradores, resultados positivos na saúde com redução da taxa de mortalidade prematura e o tratamento garantido para 100% das pessoas com hanseníase.

